

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**PAMELA SACHA DE BRITO OLIVEIRA**

**FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS:**  
**UM OLHAR VOLTADO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

**GOIÂNIA – GO**  
**2021**



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

### TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

#### 1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): Pâmela Sacha de Brito Oliveira

Título do trabalho: Formação docente e tecnologias: um olhar voltado para a educação infantil

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [ X ] SIM  
[ ] NÃO<sup>1</sup>

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(a)(s) autor(a)(es)(as) e ao(a) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

#### Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Rosemara Perpetua Lopes, Professora do Magistério Superior**, em 14/06/2021, às 12:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAMELA SACHA DE BRITO OLIVEIRA, Discente**, em 15/06/2021, às 11:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2130839** e o código CRC **9E576DA7**.

**PAMELA SACHA DE BRITO OLIVEIRA**

**FORMAÇÃO DOCENTE E TECNOLOGIAS:  
UM OLHAR VOLTADO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada como requisito para a obtenção do título de Licenciada em Pedagogia, pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás.

Professora Orientadora: Profa. Dra. Rosemara Perpetua Lopes

**GOIÂNIA – GO**

**2021**

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Oliveira, Pamela Sacha de Brito

Formação docente e tecnologias: um olhar voltado para a educação infantil [manuscrito] / Pamela Sacha de Brito Oliveira. - 2021.  
50 f.

Orientador: Profa. Dra. Rosemara Perpetua Lopes.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Educação (FE), Pedagogia, Goiânia, 2021.

Bibliografia. Apêndice.  
Inclui siglas.

1. Formação docente. 2. Tecnologia. 3. Educação Infantil. I. Lopes, Rosemara Perpetua, orient. II. Título.

CDU 37

Processo: 23070.026845/2021-30 Documento: 2392446



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

#### ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ao(s) sete dia(s) do mês de junho do ano de 2021, iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “**Formação docente e tecnologias: um olhar voltado para a educação infantil**”, de autoria de **Pâmela Sacha de Brito Oliveira**, do curso de Pedagogia, do(a) Faculdade de Educação da UFG. Os trabalhos foram instalados pelo(a) Profa. Dra. Rosemara Perpetua Lopes, com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: Prof. Ms. Péricles Antonio de Souza Nascimento (Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Santa Helena de Goiás). Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do(a) estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a **nota final nove vírgula oito (9,8)**, tendo sido o TCC considerado **APROVADO**.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Rosemara Perpetua Lopes, Professora do Magistério Superior**, em 18/11/2021, às 08:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **PÉRICLES ANTONIO DE SOUZA NASCIMENTO, Usuário Externo**, em 18/11/2021, às 14:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **PAMELA SACHA DE BRITO OLIVEIRA, Discente**, em 22/11/2021, às 10:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.ufg.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **2392446** e o código CRC **B6A69ABA**.

Dedico, inicialmente, à Deus, pois sem ele eu não teria chegado onde cheguei e nem teria capacidade para desenvolver este trabalho. Também dedico à minha falecida avó, às minhas mãe e irmã, ao meu marido e à minha sogra, pessoas que sempre me apoiaram.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, por tudo primeiro, pois não foi nada fácil escrever uma monografia durante a pandemia da Covid-19, com um braço fraturado e mais uma bagagem de problemas.

Agradeço ao meu marido, super parceiro e colega de turma Raphael, que me apoiou e incentivou carinhosamente ao longo do tempo, desde que iniciamos nosso relacionamento e principalmente no momento da realização deste trabalho.

À minha orientadora, Profa. Dra. Rosemara Perpetua Lopes, por todos os conselhos, por seu profissionalismo, por sua ajuda, paciência e compreensão durante a orientação.

Às minhas mãe e irmã, que estão em Pernambuco, mas sempre se lembram de mim aqui em Goiás e se importam comigo.

À minha sogra, por todo carinho e apoio.

E, principalmente, à minha avó Maria Pereira, Dona Carminha para alguns, pois eu não seria quem sou hoje sem a criação que ela me deu, sem a educação e o amor que ela me deu.

*“Palavras são, na minha nada humilde opinião, nossa inesgotável fonte de magia. Capazes de formar grandes sofrimentos e também de remedia-los”.*

Alvo Dumbledore, filme Harry Potter e as Relíquias da Morte.

## RESUMO

O progresso tecnológico é notável, a cada dia se insere em mais âmbitos da vida em sociedade, um deles é a educação. Sendo assim, se torna necessário repensar criticamente o fazer pedagógico, repensar a formação docente e também discente. Partindo desse entendimento, o presente estudo tem como objetivo geral refletir sobre a utilização e a contribuição das tecnologias na formação de professores e de alunos da Educação Infantil. Em seus objetivos específicos busca compreender como essa utilização pode influenciar o processo de formação de professores e de alunos desta etapa escolar. Também visa identificar aspectos positivos e negativos em torno do uso de tecnologias. Adotando como fundamentação teórica Tedesco (2001), busca responder à seguinte questão de pesquisa: qual é o papel das tecnologias e os seus desafios no âmbito da formação, tanto de professores, quanto de alunos da Educação Infantil? Metodologicamente, trata-se de um estudo de cunho qualitativo, realizado por meio de pesquisa bibliográfica. Os resultados sugerem que o uso da tecnologia requer repensar e aprimorar a prática e o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem para oportunizar diferentes propostas e experiências às crianças e que a formação continuada pode ser um caminho para ressignificar olhares e posturas, diminuindo a resistência ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Entre os aspectos positivos do uso das TIC está a visão das mesmas como ferramentas de apoio, que diminuem a distância entre os sujeitos e possibilitam o desenvolvimento de capacidades cognitivas e motoras. Enquanto os aspectos negativos abordam a insegurança e o medo por parte dos professores e das famílias em relação às tecnologias e o excesso de exposição a telas. Em resposta à questão deste estudo, constata-se que o papel das TIC pode ser enriquecer e auxiliar o processo de ensino, entretanto isso dependerá da mediação do professor, a quem cabe compreender, refletir e contextualizar o uso desses meios, o que implica diretamente a sua formação. Pontua-se também que um dos desafios principais é a escassez de contato dos futuros professores durante a formação inicial com as TIC como ferramentas para o processo de aprendizagem na Educação Infantil e que essa falta de formação pode dar margem à resistência motivada por incompreensão e insegurança para (re)pensar e promover a educação com TIC. Em face desses resultados, conclui-se que as tecnologias podem ser vistas como uma das muitas inovações possíveis e indispensáveis, quiçá desejáveis, na busca por uma postura ativa e transformadora na Educação Infantil.

**Palavras-chaves:** Formação docente. Tecnologia. Educação Infantil.

## ABSTRACT

Technological progress is notable, every day it is inserted in more areas of life in society, one of them is education. Therefore, it is necessary to critically rethink pedagogical practice, rethink teacher and student training. Based on this understanding, the present study has the general objective of reflecting on the use and contribution of technologies in the training of teachers and students of Early Childhood Education. In its specific objectives, it seeks to understand how this use can influence the process of training teachers and students in this school stage. It also aims to identify positive and negative aspects regarding the use of technologies. Adopting Tedesco (2001) as a theoretical foundation, it seeks to answer the following research question: what is the role of technologies and their challenges in the field of training, both for teachers and students of Early Childhood Education? Methodologically, it is a qualitative study, carried out through bibliographic research. The results suggest that the use of technology requires rethinking and improving the practice and the role of the teacher in the teaching and learning process in order to create different proposals and experiences for children and that continuing education can be a way to reframe meanings and attitudes, reducing the resistance to the use of Information and Communication Technologies (ICT). Among the positive aspects of the use of ICT is the view of them as support tools, which reduce the distance between the subjects and enable the development of cognitive and motor skills. While the negative aspects address the insecurity and fear on the part of teachers and families in relation to technologies and overexposure to screens. In response to the question of this study, it appears that the role of ICT can be to enrich and assist the teaching process, however this will depend on the mediation of the teacher, who is responsible for understanding, reflecting and contextualizing the use of these means, which directly implies their training. It is also pointed out that one of the main challenges is the lack of contact of future teachers during initial training with ICT as tools for the learning process in Early Childhood Education and that this lack of training can give rise to motivated resistance for incomprehension and insecurity to (re) think and promote education with ICT. In view of these results, it is concluded that technologies can be seen as one of the many possible and indispensable innovations, perhaps desirable, in the search for an active and transforming posture in Early Childhood Education.

**Keywords:** Teacher training. Technology. Early Childhood Education.

## LISTA DE SIGLAS

ANPEd	Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
CIET:EnPED	Congresso Internacional de Educação e Tecnologias/Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância
Endipe	Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino
RCNEI	Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação
Unesp	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>15</b>
<b>3. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>17</b>
<b>4. METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
<b>5. TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL .....</b>	<b>22</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE A - PRIMEIRA ANÁLISE DO MATERIAL SELECIONADO PARA A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>37</b>
<b>APÊNDICE B - SEGUNDA ANÁLISE DO MATERIAL SELECIONADO PARA A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA.....</b>	<b>44</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A tecnologia tem se difundido no âmbito educacional, trazendo novas formas de pensar o trabalho docente, a aprendizagem, o funcionamento de escolas, centros municipais de educação infantil (CMEI), faculdades e universidades, principalmente, durante o período de pandemia, no ano de 2020, causada pela Covid-19, ano este em que o ensino precisou ser repensado de várias maneiras.

A partir de um olhar sobre esse a frequente exploração e utilização da tecnologia em CMEI, como DVD, rádio e até mesmo o celular, possui grande influência na aprendizagem das crianças, tal como na formação período, a autora optou pesquisar o tema “Formação docente, as tecnologias e a Educação Infantil”, por pressupor que dos próprios docentes. Esse tema surgiu após uma reflexão de como a escola, principalmente a de educação infantil, tem sido afetada pelas novas demandas tecnológicas. Esta reflexão instigou questionamentos, como: quais as maiores dificuldades, quando se trata do uso das mídias e tecnologias no processo de ensino? Como romper com uma visão convencional e tecnicista sobre o uso das tecnologias, supondo que exista tal visão?

Acredita-se que é necessário (re)pensar a formação docente e discente frente ao uso das tecnologias, principalmente, a formação de docentes da Educação Infantil, que lidam com uma nova geração tão hábil no uso de aparatos tecnológicos.

No Brasil, a Educação Infantil consolidou-se através da Constituição de 1988, principalmente com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96, e passou a integrar a Educação Básica (BRASIL, 1996). Até esse momento, era marcada por um caráter assistencialista. Em 1998, com o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (RCNEI), estabeleceram-se orientações e conteúdos a serem adotados pelos educadores no trabalho com crianças pequenas, de modo que elas possam desenvolver-se integralmente. Desde então, busca-se a ressignificação de concepções sobre a infância e a ideia de criança, dedicando-se atenção à criança e sua identidade, bem como ao fortalecimento de práticas pedagógicas que privilegiem a mediação na aprendizagem e, principalmente, a relação entre o cuidar e o educar, em que o educar deve:

Propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. Neste processo, a educação poderá auxiliar o desenvolvimento das

capacidades de apropriação e conhecimento das potencialidades corporais, afetivas, emocionais, estéticas e éticas, na perspectiva de contribuir para a formação de crianças felizes e saudáveis (BRASIL, 1998, p. 23).

Por sua vez, o cuidar é uma importante parte nesse processo. Conforme o RCNEI,

[...] embora possa exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica. Ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda a integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas (BRASIL, 1998, p. 24).

A Resolução nº. 5, de 17 de dezembro de 2009, que fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), enfatiza a relação indissociável entre o cuidar e o educar, e propõe que a criança seja vista como o centro do planejamento curricular, um sujeito histórico e de direitos, que se desenvolve, constrói sentidos e aprende a partir das suas relações com o mundo e com o outro. É a partir desta visão que as DCNEI trazem um maior foco no papel socializador da educação infantil, priorizando o desenvolvimento através das interações e brincadeiras tidas como eixos estruturantes do currículo e fundamentais na construção do conhecimento e desenvolvimentos das crianças (BRASIL, 2009).

É pelo viés do papel socializador e da necessidade de articular as práticas pedagógicas com as culturas infantis que as DCNEI abordam as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), no sentido de articular as práticas culturais e as experiências da criança com “[...] conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico” (BRASIL, 2009, p. 5). Além disso, em seu Art. 9º, Inciso XII, a Resolução citada também considera que as práticas pedagógicas, tendo por eixo as interações e brincadeiras, “possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos” (BRASIL, 2009, p. 04).

Mediante tal perspectiva, este estudo tem como questão central de pesquisa a seguinte indagação: qual é o papel das tecnologias e os seus desafios na formação, tanto de professores quanto de alunos da Educação Infantil? Em busca de respostas a este questionamento, este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo geral refletir como a utilização e contribuição das tecnologias na formação de professores e alunos da Educação Infantil. São objetivos específicos compreender como a utilização da tecnologia pode contribuir no processo de formação de professores e de alunos da Educação Infantil, e identificar aspectos positivos e negativos em torno do uso de tecnologias nesta etapa escolar.

A relevância desta pesquisa desponta da pouca quantidade ou até mesmo ausência de trabalhos cujos temas são próximos ao deste estudo, conforme aponta a revisão bibliográfica a seguir. Com esta pesquisa busca-se exortar a refletir não somente sobre a formação do professor diante de um cenário moldado por novas tecnologias, para os que atuam e os que pretendem atuar na atividade docente, mas à formação humana em si, que tem início na infância.

## 2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Esta revisão bibliográfica tem como finalidade o levantamento e sistematização de produções científicas relacionadas ao tema escolhido para este TCC, deste modo, esta produção é composta por dissertações e artigos publicados no *site Scielo*<sup>1</sup>. No dia 13 de outubro de 2020, realizou-se um total de cinco buscas, sendo a primeira voltada para o tema inicial de escolha da autora, as tecnologias. As demais buscas foram influenciadas pelo campo de atuação almejado pela autora para seu TCC, que é a Educação Infantil. A segunda pesquisa foi realizada pela crença de que tecnologia e mídias se associam, enquanto a terceira foi feita por compreender que o currículo possui papel fundamental na educação infantil e a quarta busca por entender que o papel e a qualidade da formação docente interferem diretamente no processo de ensino e aprendizagem. Por fim, a quinta e última busca sobre prática pedagógica foi realizada com o intuito de refletir a relação entre teoria e prática na educação infantil.

Para cada uma das buscas foram utilizados os mesmos filtros, a fim de proporcionar um melhor refinamento, sendo eles classificados quanto à localidade: Brasil, o idioma: Português, áreas temáticas: Ciências Humanas, Educação, e o ano de publicação: últimos cinco anos, que compreendem o período entre 2016 e 2020.

Segue abaixo a Tabela 1 com os descritores utilizados em cada busca, por ordem de realização de seus resultados.

Tabela 1 - Resultados da primeira busca da revisão bibliográfica

Palavras-chave	Resultados Scielo
educação and infantil and mídias	0
educação and infantil and tecnologia	1
educação and infantil and currículo	16
educação and infantil and formação and docente	15
educação and infantil and prática and pedagógica	8

Fonte: Internet. Elaborada pela autora, em 13/10/2020.

Somando os resultados, apurou-se um total de quarenta dissertações, das quais foram lidos títulos e resumos, com exceção da primeira busca, por não apresentar qualquer artigo. Lendo cada texto, foi possível perceber que 32 dos quarenta resultados obtidos têm por objeto de estudo a formação docente e o currículo. Esses 32 artigos que envolvem formação e

<sup>1</sup> Disponível em: <<https://search.scielo.org/advanced/?lang=pt>>. Acesso em: 13 out. 2020.

currículo buscam tratar de questões como: problematizar o currículo e sua efetivação na educação infantil e no curso de Pedagogia; discutir o currículo mínimo que a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) apresenta, que seria superficial e promove uma formação voltada para o ditame do mercado, tal como a formação docente específica para educação infantil, formação literária para os docentes da Educação Infantil e as contribuições da formação continuada para a prática pedagógica. Não se encontrou qualquer artigo que se aproximasse do tema escolhido pela autora para este TCC. Foram encontrados estudos cujos temas são próximos apenas no que se trata da área de atuação, que seria a Educação Infantil, não a especificidade, que seria tecnologia, basicamente. Também não foram encontrados temas que se parecem com o desta pesquisa de TCC.

Considerando os resultados obtidos, acredita-se que é possível estabelecer uma conexão entre formação docente, tecnologia e educação infantil. Pretende-se, desse modo, manter o tema inicial e relacioná-lo a algo bastante relevante como a formação docente, sendo necessário refletir e discutir essa relação tendo por base o referencial teórico disposto a seguir.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

Para conciliar de forma clara e objetiva, tal como possibilitar um resultado que alcance o problema e objetivo central deste estudo, foi estabelecida uma fundamentação teórica seguindo os dizeres de Marconi e Lakatos (2003, p. 224), de que é “imprescindível correlacionar a pesquisa com o universo teórico, optando-se por um modelo teórico que serve de embasamento à interpretação do significado dos dados e fatos colhidos ou levantados”. Deste modo, a obra “O novo pacto educativo”, de Juan Carlos Tedesco, é a principal fonte para o referencial teórico desta pesquisa científica.

Em “O novo pacto educativo”, Tedesco (2001) realiza uma análise histórica que perpassa a formação tradicional do século XX, o sistema de produção e a nova realidade emergente do século XXI que traz uma grande inserção das tecnologias e reorganiza o modo de produção, vida social, política e a própria educação. O autor também aponta a necessidade de se refletir sobre o papel da educação na sociedade diante desse contexto de transformações, que implica em reformular definições sobre o conhecimento e como a formação cidadã deve ocorrer. Ao tratar de formação, Tedesco (2001) elenca alguns problemas que são enfrentados nessa nova realidade, como o déficit de socialização e o individualismo, produzidos devido à “crise” que envolve várias dimensões da vida social no século XXI, onde os novos meios de comunicação assumem papéis de agentes socializadores e contribuem para a perda da capacidade socializadora da família.

Dado que as relações familiares sofreram tão grande mudança entre os séculos, era esperado mudanças também por parte da escola, mas esta quase não se alterou. De acordo com o autor, a manutenção de traços clássicos, a presença de uma rigidez, uma massificação da educação e o aparecimento dos meios de comunicação contribuíram para a perda da capacidade socializadora da escola e a significativa deterioração do professor como agente socializador. Ao tratar dessa deterioração do papel do professor, Tedesco (2001) cita diversos outros fatores que contribuem também para esse processo, como: o desaparecimento das distinções entre professor e aluno, que gera uma crise da autoridade e um alheamento dos professores ao que lhes era próprio e específico, destruindo assim sua identidade profissional, tendo início na desvalorização da formação inicial.

Tedesco (2001) também chama a atenção para uma crise no quantitativo e no qualitativo da educação devido a uma influência que cerca os debates atuais, que é a importância que os não educadores dão à educação, pois assim os grandes atores do mercado, devido às mudanças sofridas, constroem um novo papel para o conhecimento e para a

inteligência das pessoas no processo de produção, redefinindo a relação entre o trabalho e a educação. Neste processo se estabelece uma nova divisão dos serviços, devido ao uso das TIC, que reduzem de certa forma os postos de trabalho, e do conhecimento, com uma grande demanda de competitividade e com a exigência de uma formação ampla, não profunda, produzindo indivíduos polivalentes.

Tedesco (2001) enfatiza que as tecnologias respondem às exigências das relações sociais e não o contrário, respondendo ao individualismo e à integração social. Desse modo, a relação entre educação e tecnologia é vista como complementar, entretanto há uma necessidade de uma formação que auxilie o desenvolvimento cognitivo, pois como as TIC já trazem conteúdos prontos em si, os indivíduos sem uma constituição plena são passíveis de alienação. A partir deste ponto desperta-se a necessidade de reflexão acerca da formação inicial e continuada dos docentes quanto ao uso das tecnologias, considerado pela autora deste trabalho um aspecto de suma importância para pensar-se o processo de transformação da educação diante do contexto social atual, pois assim como nos dizeres de Franca (1952) educar não seria apenas formar um homem abstrato e intemporal, e sim:

[...] preparar o homem concreto para viver no cenário deste mundo. As mudanças profundas neste cenário, acentuando novas exigências e focalizando novos ideais, refletem-se nos métodos e nos programas destinados a preparar as gerações que sobem para as necessidades imperiosas da vida (FRANCA, 1952, p. 75).

Outro ponto levantado por Tedesco (2001) vem ao encontro da questão da quantidade e qualidade da educação, que é a falta de domínio desses novos meios por todos os indivíduos, custo de acesso inicial e a manutenção, que vão ao encontro também de um problema maior, pois a aparelhagem tecnológica não é barata, logo precisa-se de investimento para oferecer algo de boa qualidade. É fato que o surgimento das tecnologias facilitou e ainda facilita diversos âmbitos da vida em sociedade, mas, segundo o autor, é preciso lembrar que:

[...] a informação por si só não acarreta conhecimento, a mera existência da comunicação não implica a existência de uma comunidade. As tecnologias nos dão informação e permitem a comunicação, condições necessárias do conhecimento e da comunidade. Porém, a construção do conhecimento e da comunidade é tarefa das pessoas, não dos aparatos. É aqui que se situa, precisamente, o papel das novas tecnologias em educação (TEDESCO, 1995, p. 70).

São claras as possibilidades apresentadas pelas TIC, entretanto, se faz necessário analisar como se dá a apropriação dessas novas tecnologias perante a reorganização das relações sociais e do trabalho, para que a educação consiga se posicionar de maneira oposta ao que o sistema do capital impõe.

A tecnologia na educação requer novas estratégias, metodologias e atitudes que superem o trabalho educativo tradicional. Uma aula mal estruturada, mesmo com o uso da tecnologia, pode tornar-se tradicionalíssima, tendo apenas incorporado um recurso como um modo diferente de exposição, sem nenhuma interferência pedagógica relevante (SANTIAGO, 2006, p. 10-11).

Constata-se assim que essa crise educacional na qual nos encontramos não é uma crise parcial e que as mudanças por ela impostas não podem ser ignoradas ou reduzidas a simples ajustes. Para pensar-se em uma mudança no sistema educacional, segundo Tedesco (2001) é preciso considerar que essas mudanças dependem da interação de múltiplos fatores, que devem atuar de forma sistêmica, nesses múltiplos fatores encontram-se as ações de capacitação, a reforma dos conteúdos, o aumento salarial dos docentes, a infraestrutura, entre tantos outros que são necessários atualmente e não em um futuro distante, sendo fundamental estabelecer a sequência e a medida em que deve mudar cada um dos componentes do sistema. A partir desta visão, se faz necessário analisar e compreender como a utilização das TIC tem impactado a formação de professores e alunos da Educação Infantil.

#### 4. METODOLOGIA

Segundo os dizeres de Gil (2007, p. 17), pesquisa é o “procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos.” Diante dessa perspectiva e visando atingir ao objetivo geral deste trabalho científico, buscou-se realizar uma metodologia baseada em uma abordagem qualitativa. Essa abordagem preocupa-se, segundo Minayo (2002), com:

[...] um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2002, p. 22).

Tendo seu referencial teórico baseado principalmente no livro “Fundamentos de metodologia científica” de Marconi e Lakatos (2003) também optou-se por utilizar como técnica de pesquisa a pesquisa bibliográfica, que, de acordo com Marconi e Lakatos (2003), abrange:

[...] toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas quer gravadas (MARCONI; LAKATOS, 2003, p. 183).

Os materiais dispostos para essa pesquisa científica compreendem o período de publicações dos últimos cinco anos e foram selecionados em anais de quatro eventos científicos nacionais com base na semelhança de tema apresentados tanto no título quanto no resumo e que abordassem o tema formação docente e/ou TIC na Educação Infantil, sendo eles:

- anais das reuniões nacionais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd);
- anais do Congresso Nacional de Formação de Professores e Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (Unesp);
- anais do Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino (Endipe);

- anais do Congresso Internacional de Educação e Tecnologias/Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância (CIET:EnPED).

A escolha dos eventos foi estabelecida devido a relevância que eles possuem no cenário científico nacional. Os anais apresentam uma quantidade significativa e compilada de materiais que servem para compreender momentos e cenários da produção científica brasileira. Dentre as 44 publicações encontradas, apenas 12 foram analisadas, sendo elas: um estudo de caso, uma revisão de literatura, quatro relatos de pesquisa, quatro artigos e dois relatos de experiência. O material restante foi descartado devido à falta de compatibilidade com o tema deste TCC.

Assim, após o tratamento do material, foram descartados mais três artigos, por não serem compatíveis totalmente com o objeto de investigação desta pesquisa, restando nove artigos para análise. Os títulos e resumos dos 12 primeiros estudos encontrados, bem como os nove abordados, encontram-se ao final deste TCC, nos apêndices A e B.

Para o tratamento do material localizado foram realizadas algumas ações, sendo elas: leitura do título, do resumo e das considerações finais das produções localizadas; organização dos resultados das buscas por enfoque ou objeto de estudo e discussão de pontos comuns e frequentes entre os resultados.

A seguir, os trabalhos selecionados são abordados, um a um, e relacionados ao referencial teórico (TEDESCO, 2001) em alguns pontos.

## 5. TECNOLOGIAS DIGITAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL

Segundo Tedesco (2001), a sociedade está passando por um processo de profunda transformação e existem inúmeras características que podem prefigurar o que chama de “a sociedade do futuro” .

Seguindo essa linha de raciocínio, tem-se uma ampliação através da tecnologia, de forma rápida e crescente, dos tipos de interação e comunicação que se tornaram cada vez mais complexos e também bastante naturalizados. O surgimento da tecnologia é defendido por Lévy (1999) como a criação de uma técnica, como qualquer outra, que tem origem a partir da atividade humana. Essa atividade humana abrange as interações entre o ambiente, as ideias, as pessoas, entidades materiais e artificiais, através delas os seres humanos dão sentido à vida e ao mundo.

Mediante essa perspectiva, e através da leitura de todo o apanhado teórico analisado, adiante explicitado, notou-se a relevância do uso das tecnologias no campo da Educação Infantil, principalmente no que se refere ao desenvolvimento das crianças. Para a apresentação do material analisado segue-se uma ordem linear, do primeiro ao nono e último.

O primeiro trabalho analisado, com o título "O uso das tecnologias: contribuições para a aprendizagem na educação infantil", das autoras Corbellini e Borges (2020), é uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, realizada na cidade de Esteio no Rio Grande do Sul, onde os principais sujeitos da pesquisa foram 14 crianças entre sete meses e um ano, da turma de Berçário de uma escola de Educação Infantil. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o registro das observações feitas em um diário de bordo. O objetivo principal do estudo, segundo Corbellini e Borges (2020, p. 01), foi “averiguar como o uso das tecnologias podem contribuir para aprendizagem na educação infantil”.

Os principais resultados do estudo de Corbellini e Borges (2020) apontam que o uso das mídias digitais por crianças menores de dois anos contribui para a aprendizagem, também constata-se uma maior interatividade e participação por parte das crianças durante o uso, tal como avanços no desenvolvimento de capacidades motoras, cognitivas, de memória e até mesmo na expressão de sentimentos. As autoras salientam a necessidade de critérios para o uso das tecnologias e a importância da formação continuada dos profissionais da educação frente às tecnologias e as mídias sociais e seus usos, para que possam desenvolver e estimular o uso das tecnologias em sala de aula.

Com base nesses resultados, evoca-se a fala de Prensky (2001, p. 1) sobre como “nossos alunos mudaram radicalmente. Os alunos de hoje não são os mesmos para os quais

nosso sistema educacional foi criado”. A tecnologia faz parte do cotidiano de muitos, as crianças possuem acesso a recursos tecnológicos em diversos âmbitos da vida social. O uso das tecnologias, segundo Tedesco (2001), traz um impacto significativo não só à produção de bens e serviços, mas também ao conjunto das relações sociais. É a partir das demandas dessa nova realidade social que a educação necessita reconhecer o “conhecimento” como uma constante, a fim de explicar os desdobramentos da nova organização político-social. Considerando o auxílio fornecido pelos recursos tecnológicos no desenvolvimento das crianças neste contexto, recorre-se a Vygotsky (1998), que diz que o aprendizado e o desenvolvimento estão inter-relacionados, sendo a aprendizagem essencialmente uma experiência social.

Prosseguindo, o segundo trabalho é uma pesquisa participante, realizada por meio de observações e diário de campo, e tem por título “Os recursos tecnológicos e desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil”, escrita por Miquelino (2020). O foco deste estudo é propor a utilização das mídias audiovisuais como ferramentas na promoção do desenvolvimento da linguagem e da comunicação, tendo como sujeitos de pesquisa vinte crianças na faixa etária dos cinco anos e que frequentavam uma escola municipal de Educação Infantil, com local não identificado pela autora. Miquelino (2020) na discussão de seus resultados evidencia a possibilidade de inserção das tecnologias digitais no campo da educação como um instrumento importante na construção do conhecimento, destaca que é preciso planejar a prática pedagógica e ressalta o papel mediador do profissional da educação e a formação durante o exercício de sua função. Outro ponto abordado é que os recursos tecnológicos atuaram como instrumentos importantes para mediação do processo de ensino e aprendizagem, sendo necessária a sua inserção no projeto pedagógico da escola.

Nesse ponto, salienta-se a importância de enxergar a evolução das tecnologias como fruto das exigências das relações sociais e não o contrário, como muitos creem. Tedesco (2001) pontua que as tecnologias não devem ser percebidas como uma ameaça à formação, entretanto não devem ser percebidas como uma solução, principalmente no que diz respeito à qualidade da educação. Enfatiza-se, à luz da teoria sócio-histórico-cultural vygotskyana, que não só as tecnologias são frutos das relações sociais, mas o desenvolvimento e a aprendizagem dos indivíduos também. A criança aprende nas interações com o meio, ela pode manusear mais aparelhos tecnológicos que os próprios professores, entretanto o papel do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem de crianças quanto ao uso das tecnologias implica na necessidade de que se ensine a usar estes meios para que não sejam passíveis de alienação.

Contextualizando o terceiro e o quarto trabalhos, o terceiro, com o título “Educação tecnológica no ensino infantil”, de Lebrão (2020), é uma pesquisa bibliográfica que aborda o uso e a influência das mídias digitais na educação infantil. Dentre as principais conclusões de Lebrão (2020), destaca-se que a introdução de mídias na educação imerge a criança numa experiência em que ela manifesta mais interesse nos desafios propostos. O autor afirma a necessidade de capacitação do professor para o uso e a aplicação da tecnologia no ambiente escolar. Outro ponto apresentado por Lebrão (2020) é a consciencialização de que as crianças desenvolvem aptidões através do uso das mídias na educação, potencializando diversos aspectos, como, por exemplo: o raciocínio e a lógica. O quarto trabalho, por sua vez, tem por título “O Uso de tecnologias digitais e internet na prática pedagógica de professores da Educação Infantil para a inserção de crianças na cultura escrita”, de Araujo *et al.* (2020), e é uma pesquisa de intervenção em andamento em uma escola pública de Educação Infantil de Belo Horizonte e de Governador Valadares, em Minas Gerais. Tem como objetivo, segundo Araujo *et al.* (2018, p. 01), “promover a reflexão sobre a inserção e valorização da cultura escrita pelas crianças com o uso de tecnologias digitais e Internet por professores da segunda etapa da Educação Infantil”. Em suas considerações, os autores declaram que foi possível perceber através da proposta da intervenção uma mudança do planejamento das aulas dos professores, possibilitando que as crianças experimentassem de forma mais significativa o suporte da escrita digital. Araujo *et al.* (2018, p. 5) ainda ressaltam que “desenvolver atividades através de dispositivos digitais expande as linguagens, as possibilidades de interação e de uso de novos suportes de leitura e escrita”.

Percebe-se uma nova disposição em propiciar um ambiente mais atrativo e menos monótono para as crianças da Educação Infantil, também fica evidente o papel da tecnologia no sentido de contribuir para universalizar o conhecimento, como também informações, sendo um aspecto positivo o quanto esses meios podem ser instrumentos favoráveis ao processo de aprendizagem, entretanto deve-se considerar que a utilização das tecnologias, de acordo com Duran (2010):

[...] pode ou não encetar certos processos de desenvolvimento, a depender das mediações humanas que envolvem as práticas de letramento digital. Os usos diversos dos recursos tecnológicos podem instilar processos de desenvolvimento plurais, razão pela qual é preciso considerar os sujeitos, os contextos, as práticas e os motivos que regem a utilização das TICs. (DURAN, 2010, p. 01)

Logo, há uma necessidade, segundo Tedesco (2001), de que a educação deva formar as capacidades para um comportamento inteligente em relação à utilização das TIC, pois elas dispõem de uma grande concentração de informação, assim como tendem a reproduzir os mecanismos de socialização primária, empregados principalmente pela família, pois esses meios tomam como pressuposto que cada indivíduo já possui um núcleo de referência constituído. Conforme Flores e Escola (2008, *apud* JARDIM; CECÍLIO, 2013) esclarecem:

A inclusão digital não significa somente o acesso às novas tecnologias. É necessário que cada criança/cidadão seja capaz de pensar, de relacionar, de inovar e de criar novas formas de conhecimento. Há que ter capacidade educativa no uso da internet e capacidade de aprender a aprender, para aprender a ser. (FLORES; ESCOLA, 2008, *apud* JARDIM; CECÍLIO, 2013, p. 5144)

Neste sentido, também deve-se considerar que a instituição escolar não é o único local onde as crianças aprendem e se conectam às tecnologias, pontuando, conforme Tedesco (2001, p. 71), a importância de que “as definições técnicas e institucionais da atividade educativa não podem ser elaboradas à margem do contexto global do processo de socialização” e nem sem uma ideia clara de articulação com as demais ações e instituições socializadoras, como a família, por exemplo.

No quinto trabalho, de Machado e Mendes (2020), intitulado “A educação infantil e as tecnologias de informação e comunicação”, tem-se uma pesquisa bibliográfica em andamento, que busca entender as relações entre Educação Infantil e as tecnologias digitais na contemporaneidade. Machado e Mendes (2020, p. 828) afirmam a necessidade de compreensão dos docentes sobre:

[...] o uso da TIC na infância pode e deve se dar por intermédio dos processos do brincar, nos quais a criança explora, vivencia, experimenta diferentes possibilidades [...] e que novas possibilidades e experiências são oportunizadas pelas escolas de programação e robótica às crianças e podem vir a ser elementos fundamentais no que se refere ao uso e aplicação das TIC no processo de ensino e aprendizagem.

Entretanto, os autores também destacam que a grande exposição a telas pode influenciar no aumento de distúrbios físicos, psicológicos e até mesmo comportamentais.

Diante dessa compreensão, é preciso lembrar que a construção do conhecimento é essencialmente tarefa da comunidade, das pessoas, e não dos aparatos, pois eles por si só não acarretam conhecimento. Tedesco (2001, p. 70) assevera que o papel das novas tecnologias

em educação é “liberar o tempo que agora é utilizado para transmitir ou comunicar informação, e permitir que ele seja dedicado à construção de conhecimentos e vínculos, sociais e pessoais, mais profundos”. Pautando-se nisto, identifica-se a importância do que Almeida e Prado (2005, p. 12) dizem:

[...] a tecnologia na escola, quando pautada em princípios que privilegiam a construção do conhecimento, o aprendizado significativo e interdisciplinar e humanista, requer dos profissionais novas competências e atitudes para desenvolver uma pedagogia voltada para a criação de estratégias e situações de aprendizagem, que possam tornar-se significativas para o aprendiz, sem perder de vista o foco da intencionalidade educacional

Revela-se assim a necessidade de adequação não só do docente, mas também da instituição de ensino de Educação Infantil para lidar com as novas demandas.

No sexto trabalho que compõe a seleção de estudos analisada nesta monografia, Oliveira e Sommerhalder (2020) apresentam o relato de experiência “Educação Infantil em tempos de pandemia: a educação a distância em cena e as possibilidades de utilização de recursos tecnológicos”, que objetivou, segundo as autoras, debater sobre um programa da Secretaria Municipal de Educação de uma cidade de São Paulo voltado para a Educação Infantil, evidenciando alguns limites e possibilidades. Oliveira e Sommerhalder (2020, p. 10) consideram que “os recursos digitais e tecnológicos podem e devem contribuir para minimizar os efeitos do afastamento social” no trabalho dos profissionais da educação e que podem fortalecer os vínculos entre escola, família e comunidade. Também evidenciam que:

[...] os recursos tecnológicos e digitais não precisam ser desconsiderados, ao contrário, podem se configurar como ferramentas potentes de apoio, comunicação, diálogo, parceria e estreitamento de vínculos entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo de educação e cuidado da infância (OLIVEIRA; SOMMERHALDER, 2020, p. 4).

Na perspectiva das autoras, é claro o aspecto positivo conferido pelas novas tecnologias, pois, conforme Tedesco (2001, p. 19), “a acumulação de informação, a velocidade na transmissão, a superação das limitações espaciais, a utilização simultânea de múltiplos meios (imagem, som, texto) são, entre outros, elementos que explicam o enorme potencial de mudança que essas novas tecnologias apresentam”, entretanto é preciso lembrar que esse enorme potencial está ligado ao papel mediador do professor, concordando com a fala de Moran (2008), ao destacar que:

A internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Essa motivação aumenta, se o professor a faz em um clima de confiança, de abertura, de cordialidade com os alunos. Mais que a tecnologia, o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor, de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, competência e simpatia com que atua. (MORAN, 2008, p. 04)

Ainda prosseguindo, no sétimo trabalho tem-se Toquetão (2020) e sua pesquisa crítica de colaboração com abordagem qualitativa e enfoque sócio-histórico, em andamento, que tem por título “A criança digital e o uso consciente das tecnologias” e por objetivo geral analisar as mídias digitais no universo infantil, buscando compreender como influenciam a formação de crianças. Toquetão (2020, p. 189) considera que “as novas tecnologias massificam a utilização dos recursos midiáticos na infância”, sendo necessário definir estratégias para atuar na proteção e na promoção dos direitos de crianças para o uso consciente das mídias digitais na infância. A autora também pondera que o excesso de exposição a telas pode acarretar a falta de desenvolvimento de certas habilidades que seriam necessárias na infância e que são adquiridas nas brincadeiras e nas interações sociais.

No oitavo trabalho tem-se Muller e Fantin (2019, p. 159), que realizaram um “mapeamento exploratório com aplicação de questionários, entrevistas e aprofundamentos com Grupo de Formação e Grupo Focal com diferentes sujeitos da pesquisa – Estudantes, Professores e Familiares”. O título deste trabalho é “Desafios da mediação familiar e escolar no uso das tecnologias digitais pelas crianças” e tem como objetivo refletir sobre as mediações familiares e escolares no uso de tecnologias digitais por crianças, seus desafios e suas possíveis implicações. Neste artigo, Muller e Fantin (2019, p. 5-6) evidenciam que “muitas vezes a mediação no uso das tecnologias é uma atribuição da escola, e a escola, por sua vez, percebe como algo a ser ensinado pelas famílias, num círculo vicioso de delegação de responsabilidades” e que ambos, tanto profissionais da educação, como familiares, possuem inseguranças e dúvidas em relação às tecnologias digitais. Muller e Fantin (2019, p. 7) também destacam que a utilização das TIC pode:

[...] aproximar ou afastar, ampliar repertórios e experiências culturais ou reduzir e limitar espaços de pertencimento, capacitar ou expor a riscos, enfim, cercear ou criar outras referências, vínculos e reflexões sobre práticas significativas e coerentes com uma educação voltada à cidadania. Indo além, talvez se pudesse pensar em uma “cidadania digital”.

As autoras também pontuam a necessidade de interrogar-se sobre os modos de educar, de ensinar e de aprender na cultura digital, tendo em vista a emergência de outras linguagens, como a digital.

Tanto Toquetão (2020) quanto Muller e Fantin (2019) trazem aspectos vistos como negativos em relação às tecnologias, demonstram a insegurança de familiares e dos profissionais da educação em relação às possíveis potencialidades e riscos das tecnologias digitais e destacam como o excesso do uso pode afetar diretamente o desenvolvimento de certas habilidades em crianças, esse último ponto vem ao encontro dos dizeres de Marchessou (1997, p. 15), para quem o “[...] excesso nas mídias, onde as performances tecnológicas e o consumo de informação submergem, ‘anestesiaram’ a capacidade de análise dessa informação e de reflexão tanto individual quanto social.”

De acordo com Tedesco (2001), as TIC são comumente acusadas de serem elementos responsáveis pelos desvios morais da infância e também da juventude, mas é preciso compreender que esses meios trazem conteúdos pronto em si, como já dito anteriormente, e contam com a constituição de quadros de referência do indivíduo, ou seja a construção de identidade. Ainda de acordo com Tedesco (2001, p. 79), a “ausência total de quadros de referência gera atitudes de anomia, de dissociação e desvinculação social, e a busca de proteção na recriação de vínculos tradicionais.”. Pontua-se também a mudança dos papéis das instituições socializadoras, a família responsável pela socialização primária, pela construção da identidade e pela educabilidade, passou esse dever para escola, responsável pela socialização secundária, pela preparação para a integração social.

Assumir esse novo papel de formação integral, que envolve a formação da personalidade dos alunos, conforme Tedesco (2001, p. 96-97), implica em “estabelecer os quadros referenciais que permitirão a cada um escolher e construir sua ou suas múltiplas identidades”. Para isso se faz necessário que não só a escola, mas os docentes aprendam a reconhecer o outro como sujeito, reconheçam as diferenças, promovam o diálogo, reconheçam a necessidade de inovações e não mais se orientem por velhas propostas tradicionais, sendo assim, enfatiza-se a fala de Carvalho (2008, p. 19), que afirma que:

Em qualquer nível em que se exerça, a educação deve empenhar-se em concentrar esforços sintonizados na construção de saberes universalistas que não neguem nenhuma forma de diversidade, na formação de pensadores indisciplinados, capazes de enfrentar os desafios do conhecimento e criar novas formas de entendimento do mundo a serem viabilizadas e planejadas para a incerteza dos tempos futuros.

Finalizando, tem-se o trabalho de Lopes, Pacheco e Queiroz (2018), que apresentam uma discussão sobre a formação continuada em “Fomentando o uso da linguagem digital e as estratégias de leitura na educação infantil”, uma pesquisa de intervenção, tendo como público-alvo nove professoras da Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Manaus, lotadas na Educação Infantil. De acordo com Lopes, Pacheco e Queiroz (2018), foi possível identificar a necessidade de a formação continuada ser articulada a novas concepções e práticas pedagógicas e que após o projeto de formação continuada foram constituídos novos olhares e possibilidades mais significativos para o planejamento dos docentes e para os alunos através do uso das tecnologias.

Segundo Tedesco (2001), a atividade docente possui um caráter individual e que também caracteriza-se por um forte ceticismo diante das inovações, entretanto, conforme o autor (TEDESCO, 2001, p. 126), “[...] a inovação, além de exigir uma predisposição pessoal para encará-la, requer modalidades e incentivos que devem estar presentes no modelo de gestão educacional”. A utilização das novas tecnologias ainda geram muitas dúvidas e medos, porém estão a cada dia se tornando mais necessárias, logo, de acordo com o que Carvalho e Cornélio (2016) trazem:

O docente contemporâneo não deve ter receio em utilizar as tecnologias, mas estar aberto ao aprimoramento de sua formação educativa e continuar aprendendo para proporcionar práticas educativas motivadoras e estimulantes para a aprendizagem dos discentes em especial da educação infantil (CARVALHO; CORNÉLIO, 2016, p. 6)

Além do aprimoramento, ressalta-se a recuperação do entusiasmo, o trabalho em equipe, tal como a importância de uma boa formação básica, inicial, a fim de desenvolver as capacidades necessárias para uma atuação na profissão docente que privilegie uma perspectiva cidadã na formação de seus alunos.

Isso posto, prossegue-se com considerações finais, nas quais são retomados a questão de pesquisa e os objetivos deste estudo.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De abordagem qualitativa, a pesquisa bibliográfica desenvolvida neste trabalho teve como objetivo principal refletir sobre a utilização e contribuição das tecnologias na formação de professores e alunos da Educação Infantil, realizando uma análise da produção científica publicada em determinado período nos anais de determinados eventos científicos nacionais.

Pressupondo que as tecnologias vieram para ficar, em atenção ao primeiro objetivo específico desta pesquisa, que envolve compreender como a utilização da tecnologia pode contribuir no processo de formação de professores e de alunos, foi possível identificar que as TIC podem ser aliadas, entretanto, para que isso ocorra, é necessária uma formação integral, que oportunize a interpretação e a reflexão sobre o uso das tecnologias no processo de construção do conhecimento, o que requer novas atitudes, inovações e estratégias que possibilitem o acesso às mídias de modo consciente.

Dos nove estudos abordados, seis sugerem que o uso da tecnologia requer repensar e aprimorar a prática e o papel do professor no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil para oportunizar diferentes propostas e experiências às crianças. Enquanto o estudo de Machado e Mendes (2020) ressalta a aproximação entre professor e aluno durante a utilização de recursos tecnológicos através do uso combinado com o brincar, proporcionando um espaço formativo muito mais dinâmico e divertido para seus alunos. Também entendem que a utilização das TIC durante a formação continuada ressignifica olhares e posturas, diminuindo a resistência ao seu uso. Por fim, Corbellini e Borges (2020) destacam que o uso de recursos tecnológicos possibilitaram um maior suporte pedagógico e alcance às necessidades individuais de aprendizagem de seus alunos.

No decorrer desta pesquisa, procurou-se identificar aspectos positivos e negativos em torno do uso de tecnologias na Educação Infantil, dentre os aspectos positivos, os trabalhos abordados apresentam: a expansão da linguagem, as TIC como ferramentas de apoio, comunicação, que diminuem a distância entre os sujeitos, estreitam vínculos, desenvolvem o raciocínio, capacidades cognitivas, capacidades motoras, dão suporte à leitura e à escrita, proporcionam maior interatividade, diversão e uma ampliação da socialização, assim como das experiências. Enquanto os negativos abordam a insegurança e medo por parte dos docentes e das famílias em relação às TIC, o excesso de exposição a telas, dificuldades no

desenvolvimento e até mesmo a redução de espaços de pertencimento. Pensar sobre ambos os aspectos é destacar novamente a relação entre o papel do professor e a sua prática pedagógica para o uso das tecnologias, que implica pensar a formação docente. O desenvolvimento desses aspectos positivos refletem o que constitui a sua práxis, a sua formação. Ainda seguindo esse raciocínio, há também de se pensar que esses aspectos negativos que envolvem medo e insegurança diante de inovações remetem à construção da formação do professor. De acordo com Freire (1991):

1) O educador é sujeito de sua prática, cumprindo a ele criá-la e recriá-la; 2) A formação do educador deve instrumentalizá-lo para que ele crie e recrie a sua prática através da reflexão sobre o seu cotidiano. 3) A formação do educador deve ser constante, sistematizada, porque a prática se faz e se refaz. 4) A prática pedagógica requer a compreensão da própria gênese do conhecimento, ou seja, de como se dá o processo de conhecer. 5) O programa de formação de professores é condição para o processo de reorientação curricular da escola. 6) O programa de formação de professores terá como eixos básicos: a fisionomia da escola que se quer, enquanto horizonte da nova proposta pedagógica; a necessidade de suprir elementos da formação básica aos professores nas diferentes áreas do conhecimento humano; a apropriação, pelos professores, dos avanços científicos do conhecimento humano que possam contribuir para a qualidade da escola que se quer (FREIRE, 1991, p. 80)

Por fim, respondendo à questão de pesquisa deste estudo, formulada nos seguintes termos "qual é o papel das tecnologias e os seus desafios na formação, tanto de professores quanto de alunos da Educação Infantil?", constata-se que o papel das TIC pode ser enriquecer e auxiliar o processo de ensino, entretanto isso depende da mediação do docente, cabendo ao professor compreender, refletir e contextualizar o uso desses meios o que implica diretamente à sua formação.

Nessa perspectiva, torna-se imprescindível ao docente capacitar-se, a fim de proporcionar uma formação integral e cidadã aos seus alunos, pois, segundo Libâneo (2004, p. 227), a "formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional". Entretanto, para que isso ocorra, é necessária uma reformulação da própria instituição escolar e do sistema de ensino, pois não há de se esperar que apenas o docente se adapte às exigências da pós-modernidade<sup>2</sup>, a escola em si, sendo ela parte da sociedade, deve

---

<sup>2</sup> Segundo o *site* Significados (2019, p. 01), esta expressão representa "toda a estrutura social cultural desde o fim dos anos 80 até os dias atuais" e tem como características: o individualismo, consumismo, o imediatismo, a ausência de valores, o multiculturalismo e uma maior presença capitalista.

acompanhar as práticas sociais e oportunizar condições necessárias de capacitação, salarial e infraestrutura, para que processos de formação contínua se efetivem.

Nesse processo, um desafio é a escassez de contato dos futuros professores durante a formação inicial com as TIC como ferramentas para o processo de aprendizagem, de desenvolvimento cognitivo da criança na Educação Infantil, tendo em vista que todos os estudos apontam reflexão sobre esses meios, principalmente na formação continuada. A falta de formação gera resistência, motivada por incompreensão, e insegurança para (re)pensar a prática pedagógica com tecnologias. Ainda hoje, aos olhos de muitos professores, educação infantil e tecnologias digitais são inconciliáveis.

Mudanças vêm e vão, logo, professores e instituições escolares não podem alhear-se a elas, devem, sim, buscar e compreender seus processos para ofertar uma educação de maior qualidade, que oportunize um uso consciente, crítico e criativo das tecnologias às crianças, ligado a aspectos da cidadania, portanto, conclui-se que as tecnologias são apenas uma das muitas inovações possíveis e indispensáveis na busca por uma postura ativa e transformadora na Educação Infantil.

Á guisa de conclusão, retomando o título deste estudo, esclarece-se que, no decorrer da pesquisa bibliográfica, o enfoque na formação de professores foi redirecionado às práticas com tecnologias e mídias digitais, o que, por si só, é significativo, partindo do pressuposto de que a formação de professores, em especial a inicial, deve estar voltada às especificidades de seu campo de atuação profissional. Sob essa perspectiva, tem-se uma relação estreita e dialética entre formação e prática de professores.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini; PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. Apresentação da série integração de tecnologias com as mídias digitais. *In: MEC. Boletim do Salto para o Futuro*. Brasília: SEED, 2005.

ARAUJO, Mônica Daisy Vieira et al. O uso de tecnologias digitais e internet na prática pedagógica de professores da Educação Infantil para a inserção de crianças na cultura escrita. *In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS/ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (CIET:EnPED)*, 2018, São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2018. Disponível em: <<https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/317>>. Acesso em: 23 mai. 2021.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em: 31 mai. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional De Educação. **Resolução nº. 5, 17 de dezembro de 2009**. Disponível em: [http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005\\_2009.pdf](http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf). Acesso em: 31 mai. 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=4858-orientacoes-curriculares-ed&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=4858-orientacoes-curriculares-ed&Itemid=30192) Acesso em: 31 mai. 2021.

CARVALHO, E. A. Saberes complexos e educação transdisciplinar. **Revista Educar**, Curitiba, Editora UFPR, p. 17-27, 2008.

CARVALHO, Gardênia Gomes Braga de; CORNÉLIO, Melânia Lopes. A utilização da tecnologia na educação infantil. *In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO*, 3, 2016, Natal. **Anais...** Natal: UEPB, 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/47608115-A-utilizacao-da-tecnologia-na-educacao-infantil.html>. Acesso em: 21 mai. 2021.

CORBELLINI, Silvana; BORGES, Leila. O uso das tecnologias: Contribuições para a aprendizagem na Educação Infantil. *In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS/ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (CIET:EnPED)*, 2018, São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1515>. Acesso em: 23 mai. 2021.

- DURAN, Débora Castilho. **Letramento digital e desenvolvimento**: das afirmações às interrogações. São Paulo: Hucitec, 2010.
- FRANCA, Leonel. **O método pedagógico dos jesuítas**: o ratio studiorum. Rio de Janeiro: Agir, 1952.
- FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez Editora, 1991.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em: [http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil\\_como\\_elaborar\\_projeto\\_de\\_pesquisa.pdf](http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf). Acesso em: 16 nov. 2020.
- JARDIM, Lucas Augusto; CECÍLIO, Waléria. Tecnologias educacionais: aspectos positivos e negativos em sala de aula. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 11, 2013, Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUCPR, 2013. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7646\\_6015.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7646_6015.pdf). Acesso em: 16 nov. 2020.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: [http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy\\_of\\_historia-i/historia-ii/china-e-india/view](http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view). Acesso em: 16 nov. 2020.
- LEBRÃO, Leone Lebrão. Educação Tecnológica no ensino infantil. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS/ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (CIET:EnPED), 2018, São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1610>. Acesso em: 23 mai. 2021.
- LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- LOPES, Suziane Dos Santos; QUEIROZ, Julia Graziela Bernardino De Araújo; PACHECO, Neudimar Ferreira. Fomentando o uso da linguagem digital e as estratégias de leitura na Educação Infantil. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES/ XIV CONGRESSO ESTADUAL PAULISTA SOBRE FORMAÇÃO DE EDUCADORES, 4, 2018, Àguas de Lindóia. **Anais...** Àguas de Lindóia: Unesp, 2018. Disponível em: <https://sigeve.ead.unesp.br/index.php/submissionProceedings/viewSubmission?trabalhoId=2338> Acesso em: 23 mai. 2021.
- MACHADO, Michelly da Silva Oliveira; MENDES, Cláudio Lúcio Mendes. A Educação Infantil e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC'S). *In*: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 20, 2020, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Faperj; CNPq; Capes, 2020. Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1SW2yJNYVmvIyqX9eMhe4TKsylQfGybbg/view> Acesso em: 23 mai. 2021.

MARCHESSOU, François. Estratégias, contextos, instrumentos, fórmulas: a contribuição da tecnologia ao ensino aberto e à distância. **Revista Tecnologia Educacional**, v. 25, n. 139, p. 6-15, nov./dez. 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2002. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2012/11/pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2020.

MIQUELINO, Heloisa Aparecida Candido. Os recursos tecnológicos e o desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS/ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (CIET:EnPED), 2018, São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1574>. Acesso em: 23 mai. 2021.

MORAN, José Manuel. Como utilizar a Internet na educação. **Ci. Inf.** v. 26, n. 2, Brasília mai./ago. 1997. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-19651997000200006&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-19651997000200006&lng=pt&tlng=pt) Acesso em: 21 mai. 2021.

MULLER, Juliana Costa; FANTIN, Mônica. Desafios da mediação familiar e escolar no uso das tecnologias digitais pelas crianças. *In*: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 39, 2019, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: UFF; ANPED, 2019. Disponível em: [http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field\\_prog\\_gt\\_target\\_id\\_entityreference\\_filter=32](http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32) Acesso em: 21 mai. 2021.

OLIVEIRA, Raiza Fernandes Bessa de; SOMMERHALDER, Aline. Educação Infantil em tempos de pandemia: A educação à distância em cena e as possibilidades de utilização de recursos tecnológicos. *In*: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS/ENCONTRO DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (CIET:EnPED), 2018, São Carlos. **Anais...** São Carlos: UFSCar, 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1019>. Acesso em: 23 mai. 2021.

PRENSKY, Marc. Digital Natives. Digital Immigrants. **On the Horizon**, MCB University Press, v. 9 n. 5, october, 2001.

SANTIAGO, Dalva Gonzalez. **Novas tecnologias e o ensino superior: repensando a formação docente**. 109 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2006.

Significado da pós-modernidade. **Significados**, 2019. Disponível em: <https://www.significados.com.br/pos-modernidade/>. Acesso em: 23 mai. 2021.

TEDESCO, Juan Carlos. **O novo pacto educativo**. São Paulo: Ática, 2001.

TOQUETÃO, Sandra Cavaletti. A criança digital e o uso consciente das tecnologias. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO, 20, 2020, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: Faperj; CNPq; Capes, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1SW2yJNYVmvIyqX9eMhe4TKsylQfGybbg/view>. Acesso em: 23 mai. 2021.

VYGOTSKY, Lévy; COLE, Michael. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

## APÊNDICE A - PRIMEIRA ANÁLISE DO MATERIAL SELECIONADO PARA A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
1	O USO DAS TECNOLOGIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	CORBELLINI, Silvana; BORGES, Leila.	CIET:EnPED:2020 - Eixo Temático 1 - Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de TDIC	<a href="https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1515">https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1515</a>

### Resumo transcrito conforme o original

Este trabalho trata-se de um Estudo de Caso realizado no Berçário 1 de uma Escola de Educação Infantil na cidade de Esteio/RS. No período de quatro meses foram realizadas atividades nas quais se procurou inserir tecnologias. Estas práticas foram observadas e registradas no diário de bordo da pesquisadora. Esses registros foram analisados sob a luz do referencial teórico, como Piaget, Vygotsky, Belloni e Valente. O presente estudo tem como objetivo principal averiguar como o uso das tecnologias pode contribuir para as aprendizagens na Educação Infantil. A pesquisa constatou o interesse das crianças dessa faixa etária nas tecnologias digitais; a relevância do uso dessas ferramentas para o desenvolvimento infantil ao proporcionarem mais suporte a habilidades e atitudes básicas, bem como suporte a conteúdos e necessidades individuais de aprendizagem; a necessidade de critérios para o seu uso, uma vez que grande parte deste acervo não foi nem regulamentado ou testado que possa definir o seu impacto ou potencial educacional; e a contínua formação dos profissionais de educação frente às tecnologias e às mídias sociais e seus usos, para que possam desenvolver e estimular o uso dessas tecnologias em sala de aula e, conseqüentemente, o aprendizado das crianças (CORBELLINI; BORGES, 2020, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
2	OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	MIQUELINO, Heloisa Aparecida Candida.	CIET:EnPED:2020 - Eixo Temático 1 - Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de TDIC	<a href="https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1574">https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1574</a>

### Resumo transcrito conforme o original

Este trabalho trata de possíveis contribuições das mídias digitais na Educação Infantil com crianças que pertencem à primeira infância. A eficácia no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil está subordinada aos diversos fatores e propostas que objetivam contribuir para a promoção do ensino. As mídias como recursos educacionais podem colaborar para esse processo, pois as novas tecnologias incentivam os alunos no prazer em aprender e favorece o ensino e a aprendizagem. Deste modo, este trabalho propôs a utilização das mídias audiovisuais como ferramentas na promoção do desenvolvimento da linguagem (escuta, fala, pensamento e imaginação) e da comunicação em 20 crianças com idade de 5 a 5 anos e 11 meses que frequentam uma escola municipal de Educação Infantil. O objetivo foi promover experiências através das mídias digitais ampliando a aprendizagem, através de jogos interativos, vídeos e áudios com histórias infantis e

cantigas. A metodologia utilizada foi uma pesquisa participante, por meio de observação e diário de campo. Os resultados evidenciam a possibilidade de inserção das tecnologias digitais, no campo da educação como um importante instrumento na construção do conhecimento significativo a criança, considerando-a como sujeito singular na aprendizagem, devendo ser respeitada em seu desenvolvimento. Neste sentido, é preciso planejar a prática pedagógica, considerando as características e necessidades da criança, onde o papel do professor é de mediador. (MIQUELINO, 2020, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
3	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO INFANTIL	LEBRÃO, Leone Lebrão.	CIET:EnPED:2020 - Eixo Temático 1 - Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de TDIC	<a href="https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1610">https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1610</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

O presente trabalho apresenta uma revisão da literatura onde é abordada o uso e influências das mídias digitais na educação infantil. Esse interesse é justificado pela ação cada vez mais determinante das tecnologias de informação e comunicação no contexto educacional e no cotidiano das crianças. Como metodologia foi elencado mídias educacionais que em sua devida proposta pedagógica, apresentam funções lúdicas fomentando um cenário mais interativo e recreativo. Evidencia-se, também, que o uso dessas tecnologias na educação auxilia o desenvolvimento infantil, onde as crianças aprendem num ambiente mais descontraído e contam com um compartilhamento de informações e conhecimento dos outros alunos e do professor que estão envolvidas na mesma proposta didática. Enfim, entender os limites e as possibilidades do uso das tecnologias educacionais promovendo uma relação entre as práticas culturais das crianças e a cultura escolar bem como propor práticas pedagógicas que devem ser alinhadas ao conhecimento dos educadores. (LEBRÃO, 2020, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
4	O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTERNET NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A INSERÇÃO DE CRIANÇAS NA CULTURA ESCRITA	ARAÚJO, Mônica Daisy Vieira; FRADE, Isabel Cristina Alves Da Silva; GLORIA, Juliana Da Silva; MACHADO, Paula	Anais CIET:EnPED:2018 – Educação e Tecnologias: Docência e mediação pedagógica	<a href="https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/317">https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/317</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

A Educação Infantil, no Brasil, ainda está em fase de desenvolvimento e o debate em torno da inserção das crianças na cultura escrita com uso de tecnologias digitais e Internet é recente. *Este trabalho se refere a uma pesquisa, em andamento, que tem como objetivo promover a reflexão sobre a inserção e valorização da cultura escrita pelas crianças com o uso de tecnologias digitais e Internet por professores da segunda etapa da Educação Infantil. Com base nos estudos da história da leitura e do livro, da multimodalidade, do letramento digital e dos novos estudos do letramento desenvolvemos essa pesquisa do tipo ação por meio de atividades de formação continuada em serviço, criação de atividades no laboratório de informática e entrevistas com as professoras e alunos. Os dados, parciais, apontam para a necessidade de formação dos professores em torno dos*

usos pedagógicos da cultura escrita digital e da importância de os monitores/professores do laboratório de informática participarem das propostas de formação. As crianças pequenas, em sua maioria, possuem acesso aos dispositivos digitais, no espaço doméstico, mas é na escola que podem ampliar seus usos elevando o nível de alfabetização e letramento digital. (ARAÚJO *et al.*, 2018, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
5	A EDUCAÇÃO INFANTIL E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S)	MACHADO, Michelly da Silva Oliveira; MENDES, Cláudio Lúcio Mendes	Livro 5 – Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas: tensões e perspectivas na relação entre educação, comunicação e tecnologias Endipe 2020	<a href="https://drive.google.com/file/d/1SW2yJNYVmvIyqX9eMhe4TKsYlQfGybbg/view">https://drive.google.com/file/d/1SW2yJNYVmvIyqX9eMhe4TKsYlQfGybbg/view</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento que busca entender as relações entre Educação Infantil e as tecnologias digitais na contemporaneidade. Foi com a Constituição Federal em 1988, com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996, que a Educação Infantil é reconhecida como parte da Educação Básica e que sua finalidade passa a ser a de promover o desenvolvimento integral da criança. Para tanto, o brincar na Educação Infantil passa a ter um papel fundamental no desenvolvimento, pois está presente em diferentes contextos de acordo com a cultura em que a criança está inserida. A partir de então, vários temas são colocados em debate, inclusive o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) na educação. A criança aprende brincando, explorando, interagindo com o mundo (também digital). Cada vez mais, cabe aos profissionais da educação, observar, avaliar e possibilitar o acesso às diferentes mídias para o desenvolvimento da criança. Considerando a concepção de infância, de Educação Infantil, a importância do brincar e o crescimento da utilização e aplicação das TIC's nos contextos educacionais, propõe-se com o presente trabalho uma discussão em torno de sua utilização em favor das crianças que se encontram no período da Educação Infantil, oportunizando promover reflexões quanto ao uso de tecnologias nessa etapa de ensino e em torno do crescimento de uma nova modalidade de ensino que está surgindo com as escolas de programação e robótica, compreendendo o papel fundamental da brincadeira e ludicidade na infância. ( MACHADO; MENDES, 2020, p. 829)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
6	EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM CENA E AS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	OLIVEIRA, Raiza Fernandes Bessa de; SOMMERHALDE R, Aline.	CIET:EnPED:2020 - Eixo Temático 4 - Epistemologia e Produção de conhecimento no contexto da Educação e Tecnologias	<a href="https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1019">https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1019</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

As últimas décadas marcam a construção de uma educação infantil comprometida com as crianças pequenas e

com a singularidade da infância, esse movimento tem possibilitado reflexão e promoção da melhoria do atendimento aos bebês e crianças pequenas. Recentemente, o mundo tem passado por intensas transformações, devido à disseminação do novo coronavírus, que exigiu o isolamento social e o fechamento das escolas. Diante desse novo contexto, muito se tem visto e discutido a respeito da educação infantil, tornando-se comum, e preocupante, a adoção de práticas escolarizantes, instrucionistas e preparatórias – e muitas vezes, excludentes – por meio de propostas de educação a distância, práticas estas que desconsideram tanto os modos de ser e aprender das crianças como o trabalho que vinha sendo desenvolvido nas instituições de educação infantil. Assim, este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, que objetivou descrever e discutir a educação infantil no contexto atual e no âmbito de um programa criado por uma Secretaria Municipal de Educação, de uma cidade do noroeste do Estado de São Paulo, evidenciando alguns limites e possibilidades desse trabalho. Em um momento tão inédito e complexo, os recursos tecnológicos e digitais não precisam ser desconsiderados, ao contrário, podem se configurar como ferramentas potentes de apoio, comunicação, diálogo, parceria e estreitamento de vínculos entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo de educação e cuidado da infância. Além disso, os acontecimentos recentes reforçam a necessidade de que os educadores e pesquisadores que têm como foco as crianças de 0 a 5 anos se mantenham atentos e reflexivos ao que é, muitas vezes, imposto, tendo clareza de quão suscetível a retrocessos a educação da primeira infância ainda se encontra (OLIVEIRA; SOMMERHALDER, 2020, p. 01).

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
7	A CRIANÇA DIGITAL E O USO CONSCIENTE DAS TECNOLOGIAS	TOQUETÃO, Sandra Cavaletti	Livro 5 – Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas: tensões e perspectivas na relação entre educação, comunicação e tecnologias Endipe 2020	<a href="https://drive.google.com/file/d/1SW2yJNYVmvIyqX9eMhe4TKsylQfGybbg/view">https://drive.google.com/file/d/1SW2yJNYVmvIyqX9eMhe4TKsylQfGybbg/view</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

O presente estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento e tem por objetivo geral analisar as mídias digitais no universo infantil, buscando compreender como influenciam na formação de nossas crianças. É papel da sociedade discutir a influência das mídias e o uso da tecnologia por crianças para assegurar o direito à inclusão digital, social e cultural. Percebe-se que as mídias digitais podem atender a um objetivo mais complexo, de promover de forma sutil e sistemática o consumismo por crianças. A pesquisa fundamenta-se na contribuição de autores como Michel Foucault (1977) e Manuel Castells (2013). Esses autores apontam que vivemos hoje, não mais uma sociedade disciplinar, e sim, uma sociedade em tempos de biopolítica, ou seja, um poder exercido sobre a vida humana, gerando uma nova tecnologia política como forma de massificação e dominação. Esse poder se aplica ao comportamento dos seres humanos, inclusive aos corpos infantis, e se constitui como problema econômico, político e social. Este estudo tem como princípio metodológico a Pesquisa Crítica de Colaboração. Trata-se de abordagem qualitativa, com enfoque sócio-histórico. Essa metodologia busca intervir e transformar contextos, de modo a propiciar que os participantes aprendam uns com os outros em permanente diálogo. Os dados estão sendo produzidos no horário de formação contínua de professores; na análise de bibliografia e entrevista com pais, professores e crianças para entender o uso das mídias digitais, em que os participantes criam relações colaborativas na produção de conhecimentos críticos sobre as bases teóricas das práticas escolares. Espera-se que esta pesquisa defina estratégias para atuar na proteção e na promoção dos direitos de crianças para o uso consciente das mídias digitais na infância. (TOQUETÃO, 2020, p. 190)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de</b>	<b>Local de acesso</b>
------------	---------------	----------------	-----------------------	------------------------

			<b>publicação</b>	
8	Desafios da mediação familiar e escolar no uso das tecnologias digitais pelas crianças	MULLER, Juliana Costa; FANTIN, Monica.	Anais das reuniões nacionais da ANPEd - 39º Reunião 2019 - GT 16 Educação e Comunicação	<a href="http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32">http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32</a>

### Resumo transcrito conforme o original

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre as mediações familiares e escolares no uso de tecnologias digitais por crianças, seus desafios e suas possíveis implicações. A reflexão parte de uma pesquisa de doutorado(2014/2018), fundamentada nos estudos da infância, da cultura e da mídia-educação, com abordagem qualitativa e aproximações aos métodos mistos e à bricolagem. A etapa empírica envolveu aplicação de questionários aos familiares;entrevistas a professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; grupo focal e de formação com familiares,professoras e estudantes de Pedagogia. E por fim, as considerações destacam que se as tecnologias digitais estão presentes desde cedo nas práticas culturais e lúdicas das crianças, nem sempre os adultos possuem clareza sobre os riscos e as possibilidades; a escolaridade e a classe social não demonstraram ser determinantes na qualidade da mediação; e a realização do grupo de formação contribuiu com outras posturas, mais qualificadas, em relação a mediação dos usos e consumos das tecnologias pelas crianças. (MULLER; FANTIN, 2019, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
9	FOMENTANDO O USO DA LINGUAGEM DIGITAL E AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	LOPES, Suziane Dos Santos; QUEIROZ, Julia Graziela Bernardino De Araújo; PACHECO, Neudimar Ferreira	Unesp- 2018- Eixo Temático 6 - Inovações metodológicas e o uso de tecnologias na formação inicial e continuada de professores.	<a href="https://sigeve.ead.unesp.br/index.php/submitSubmission/viewSubmission?trabalhoId=2338">https://sigeve.ead.unesp.br/index.php/submitSubmission/viewSubmission?trabalhoId=2338</a>

### Resumo transcrito conforme o original

Objetivou-se relatar e discutir a formação continuada com o tema “Fomentando o uso da Linguagem Digital e as estratégias de leitura na Educação Infantil”, tendo como público alvo nove professoras da Secretaria Municipal de Educação – SEMED / Manaus, lotados no nível de ensino Educação Infantil – pré-escola. Esta formação pretendeu-se primeiramente incentivar o uso dos recursos tecnológicos e digitais, tratado na experiência 12, e as técnicas das estratégias de leitura vem como plano de fundo para ajudar o docente a explorar os recursos digitais com a turma de modo que faça sentido o uso do recurso em seu plano de aula, bem como contribuir para a formação de leitores desde a educação infantil. Foram adotados como procedimento metodológico a abordagem qualitativa e descritiva que foram realizadas com base nas observações diretas, dos encontros formativos em polo e em serviço, utilizando também como documento de discussão os registros produzidos das atividades planejadas pelos professores e conversas com os mesmos durante as formações. Os objetivos traçados no projeto de formação foram fomentar o uso da linguagem digital aliada às estratégias de leitura na educação infantil, a partir da proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Manaus e documentos legais, bem como conhecer a linguagem digital e as estratégias de leitura e suas contribuições para a formação de leitores desde a educação infantil, planejar e aplicar uma sequência de atividades para o desenvolvimento da linguagem digital por meio de estratégias de leitura. Assim, o relato de experiência do presente artigo se estruturou a partir dos encontros formativos em polo, no qual foi apresentado a dinâmica de formação em todos os docentes, onde os mesmo são motivados a refletir e ressignificar sua prática juntamente com seus pares, e a partir dos relatos referente aos dois encontros com formação em serviço foi delimitado a

experiência de uma professora que trabalhou com crianças do 2º período. (LOPES; QUEIROZ; PACHECO, 2018, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
10	OS ARTEFATOS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE PENSAMENTO: UMA EXPERIÊNCIA COM CRIANÇAS	PIRES, Ediléia Ferreira de Assis; POTOSKI, Grazielle; MELLO, Diene Eire de	Anais das reuniões nacionais da ANPEd - 39º Reunião 2019 - GT 16 Educação e Comunicação	<a href="http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32">http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

Este artigo é um recorte de uma pesquisa em andamento no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu-Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL, na busca de encontrar resoluções aos seguintes questionamentos: Em que medida os artefatos digitais podem contribuir para uma aprendizagem criativa, participativa e autoral? É possível uma organização didática que leve em consideração os artefatos como ferramentas de pensamento? A partir disso tem-se como objetivo, analisar as possibilidades dos artefatos digitais como mediadores do ensino e da aprendizagem da criança. A base teórica centra-se nos pressupostos da Teoria Histórica Cultural. O campo de pesquisa será uma Escola de Ensino Fundamental no município de São João do Caiuá, no Estado do Paraná. Serão participantes alunos do 4º ano e com eles será realizada uma intervenção ao longo de um bimestre. O estudo está ancorado em uma abordagem qualitativa, na modalidade exploratório-explicativa. Serão utilizados como instrumento de coleta de dados, questionários inicial e final, registro das observações no decorrer da intervenção por meio de um diário de campo e análise das produções das crianças (PIRES; POTOSKI; MELLO, 2019, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
11	COTIDIANOS ESCOLARES E TECNOLOGIAS DIGITAIS MÓVEIS: RELAÇÕES, TENSÕES E RESSIGNIFICAÇÕES	CORDEIRO, Salete de Fátima Noro; BONILLA, Maria Helena Silveira	Anais das reuniões nacionais da ANPEd - 38º Reunião 2017 - GT Educação e Comunicação	<a href="http://anais.anped.org.br/p/38reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32">http://anais.anped.org.br/p/38reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

Este artigo objetiva contribuir com a discussão acerca dos processos engendrados nos cotidianos escolares a partir da chegada das tecnologias digitais móveis e suas implicações nas relações dos praticantes-interagentes e na dinâmica do espaços-tempos escolares. A problemática central envolve as práticas emergentes do contexto de cultura digital, que nem sempre encontram terreno favorável ao chegarem às escolas. O campo de pesquisa aconteceu em três escolas públicas, onde as políticas públicas haviam chegado, oferecendo dispositivos móveis, conectividade e formação de professores. A pesquisa qualitativa e o método indiciário de Ginzburg colaboraram para os momentos de imersão em campo e para a escolha dos dispositivos de construção de dados. Os resultados evidenciam o alargamento das vivências espaço-temporais pelos alunos que possuem de tecnologias digitais móveis. Essas vivências não são acompanhadas pelos professores, causando um descompasso entre os ritmos e práticas do contexto digital e da escola que insiste em práticas analógicas. Desse impasse surge um cotidiano em movimento, repleto de tensões. (CORDEIRO; BONILLA, 2017, p. 01)

Id.	Título	Autoria	Local e ano de publicação	Local de acesso
12	DOS SUJEITOS À PESQUISA: O OLHAR SOBRE O CAÓTICO NOS USOS DE TECNOLOGIAS NO FAZER DOCENTE	ECHALAR, Adda Daniela Lima Figueiredo; MALAQUIAS, Arianny Grasielly Baião; ARAUJO, Cláudia Helena dos Santos	Anais das reuniões nacionais da ANPEd - 39º Reunião 2019 - GT 16 Educação e Comunicação	<a href="http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32">http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32</a>

#### Resumo transcrito conforme o original

Objetivamos compreender como se configura, a um primeiro olhar, o trabalho docente mediado por tecnologias em um estado brasileiro. Procuramos observar os aspectos que compõem o trabalho a partir de sua dimensão ontológica e histórica, a luz do materialismo histórico-dialético. Para tanto, acompanhamos três professores efetivos das redes estadual e municipal em suas aulas e em situações não escolares por um período de um semestre, com acompanhamento registrado em diários de campo. Os três professores são concursados, lecionam entre 40 e 60 horas semanais disciplinas diferentes em escolas públicas (municipais e estaduais). As análises iniciais nos possibilitaram compreender o aparente em três unidades de análise: 1. uso das tecnologias como meio ou fim; 2. as tecnologias impondo controle e obediência no fazer pedagógico e o 3. não uso das tecnologias pela ausência de condições materiais favoráveis ao trabalho que se almeja desenvolver. A relação dos docentes enquanto sujeitos que se apropriam das tecnologias para diversos fins, inclusive para sua atuação profissional, está relacionada com a objetividade que se dinamiza a partir de condições históricas concretas e essa concretude se dá na relação entre indivíduo e sociedade, a partir do processo de trabalho. (ECHALAR; MALAQUIAS; ARAUJO, 2019, p. 01)

## APÊNDICE B- SEGUNDA ANÁLISE DO MATERIAL SELECIONADO PARA A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e Ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
1	O USO DAS TECNOLOGIAS: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	CORBELLINI, Silvana; BORGES, Leila.	CIET:EnPED:2020 - Eixo Temático 1 - Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de TDIC	<a href="https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1515">https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1515</a>

### Resumo transcrito conforme o original

Este trabalho trata-se de um Estudo de Caso realizado no Berçário 1 de uma Escola de Educação Infantil na cidade de Esteio/RS. No período de quatro meses foram realizadas atividades nas quais se procurou inserir tecnologias. Estas práticas foram observadas e registradas no diário de bordo da pesquisadora. Esses registros foram analisados sob a luz do referencial teórico, como Piaget, Vygotsky, Belloni e Valente. O presente estudo tem como objetivo principal averiguar como o uso das tecnologias pode contribuir para as aprendizagens na Educação Infantil. A pesquisa constatou o interesse das crianças dessa faixa etária nas tecnologias digitais; a relevância do uso dessas ferramentas para o desenvolvimento infantil ao proporcionarem mais suporte a habilidades e atitudes básicas, bem como suporte a conteúdos e necessidades individuais de aprendizagem; a necessidade de critérios para o seu uso, uma vez que grande parte deste acervo não foi nem regulamentado ou testado que possa definir o seu impacto ou potencial educacional; e a contínua formação dos profissionais de educação frente às tecnologias e às mídias sociais e seus usos, para que possam desenvolver e estimular o uso dessas tecnologias em sala de aula e, conseqüentemente, o aprendizado das crianças (CORBELLINI; BORGES 2020, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
2	OS RECURSOS TECNOLÓGICOS E O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	MIQUELINO, Heloisa Aparecida Candida.	CIET:EnPED:2020 - Eixo Temático 1 - Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de TDIC	<a href="https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1574">https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1574</a>

### Resumo transcrito conforme o original

Este trabalho trata de possíveis contribuições das mídias digitais na Educação Infantil com crianças que pertencem à primeira infância. A eficácia no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil está subordinada aos diversos fatores e propostas que objetivam contribuir para a promoção do ensino. As mídias como recursos educacionais podem colaborar para esse processo, pois as novas tecnologias incentivam os alunos no prazer em aprender e favorece o ensino e a aprendizagem. Deste modo, este trabalho propôs a utilização das mídias audiovisuais como ferramentas na promoção do desenvolvimento da linguagem (escuta, fala, pensamento e imaginação) e da comunicação em 20 crianças com idade de 5 a 5 anos e 11 meses que frequentam uma escola municipal de Educação Infantil. O objetivo foi promover experiências através das mídias digitais ampliando a aprendizagem, através de jogos interativos, vídeos e áudios com histórias infantis e cantigas. A metodologia utilizada foi uma pesquisa participante, por meio de observação e diário de campo. Os

resultados evidenciam a possibilidade de inserção das tecnologias digitais, no campo da educação como um importante instrumento na construção do conhecimento significativo a criança, considerando-a como sujeito singular na aprendizagem, devendo ser respeitada em seu desenvolvimento. Neste sentido, é preciso planejar a prática pedagógica, considerando as características e necessidades da criança, onde o papel do professor é de mediador. (MIQUELINO, 2020, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e Ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
3	EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO INFANTIL	LEBRÃO, Leone Lebrão.	CIET:EnPED:2020 - Eixo Temático 1 - Ensino e aprendizagem por meio de/para o uso de TDIC	<a href="https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1610">https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1610</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

O presente trabalho apresenta uma revisão da literatura onde é abordada o uso e influências das mídias digitais na educação infantil. Esse interesse é justificado pela ação cada vez mais determinante das tecnologias de informação e comunicação no contexto educacional e no cotidiano das crianças. Como metodologia foi elencado mídias educacionais que em sua devida proposta pedagógica, apresentam funções lúdicas fomentando um cenário mais interativo e recreativo. Evidencia-se, também, que o uso dessas tecnologias na educação auxilia o desenvolvimento infantil, onde as crianças aprendem num ambiente mais descontraído e contam com um compartilhamento de informações e conhecimento dos outros alunos e do professor que estão envolvidas na mesma proposta didática. Enfim, entender os limites e as possibilidades do uso das tecnologias educacionais promovendo uma relação entre as práticas culturais das crianças e a cultura escolar bem como propor práticas pedagógicas que devem ser alinhadas ao conhecimento dos educadores. (LEBRÃO, 2020, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
4	O USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS E INTERNET NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A INSERÇÃO DE CRIANÇAS NA CULTURA ESCRITA	ARAUJO, Mônica Daisy Vieira; FRADE, Isabel Cristina Alves Da Silva; GLORIA, Juliana Da Silva; MACHADO, Paula	Anais CIET:EnPED:2018 – Educação e Tecnologias: Docência e mediação pedagógica	<a href="https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/317">https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/317</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

A Educação Infantil, no Brasil, ainda está em fase de desenvolvimento e o debate em torno da inserção das crianças na cultura escrita com uso de tecnologias digitais e Internet é recente. *Este trabalho se refere a uma pesquisa, em andamento, que tem como objetivo promover a reflexão sobre a inserção e valorização da cultura escrita pelas crianças com o uso de tecnologias digitais e Internet por professores da segunda etapa da Educação Infantil. Com base nos estudos da história da leitura e do livro, da multimodalidade, do letramento digital e dos novos estudos do letramento desenvolvemos essa pesquisa do tipo ação por meio de atividades de formação continuada em serviço, criação de atividades no laboratório de informática e entrevistas com as professoras e alunos. Os dados, parciais, apontam para a necessidade de formação dos professores em torno dos usos pedagógicos da cultura escrita digital e da importância de os monitores/professores do laboratório de informática participarem das propostas de formação. As crianças pequenas, em sua maioria, possuem acesso aos dispositivos digitais, no espaço doméstico, mas é na escola que podem ampliar seus usos elevando o nível de alfabetização e letramento digital. (ARAUJO et al., 2018, p. 01)*

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
5	A EDUCAÇÃO INFANTIL E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC'S)	MACHADO, Michelly da Silva Oliveira; MENDES, Cláudio Lúcio Mendes	Livro 5 – Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas: tensões e perspectivas na relação entre educação, comunicação e tecnologias Endipe 2020	<a href="https://drive.google.com/file/d/1SW2yJNYVmvIyqX9eMhe4TKsylQfGybbg/view">https://drive.google.com/file/d/1SW2yJNYVmvIyqX9eMhe4TKsylQfGybbg/view</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento que busca entender as relações entre Educação Infantil e as tecnologias digitais na contemporaneidade. Foi com a Constituição Federal em 1988, com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996, que a Educação Infantil é reconhecida como parte da Educação Básica e que sua finalidade passa a ser a de promover o desenvolvimento integral da criança. Para tanto, o brincar na Educação Infantil passa a ter um papel fundamental no desenvolvimento, pois está presente em diferentes contextos de acordo com a cultura em que a criança está inserida. A partir de então, vários temas são colocados em debate, inclusive o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) na educação. A criança aprende brincando, explorando, interagindo com o mundo (também digital). Cada vez mais, cabe aos profissionais da educação, observar, avaliar e possibilitar o acesso às diferentes mídias para o desenvolvimento da criança. Considerando a concepção de infância, de Educação Infantil, a importância do brincar e o crescimento da utilização e aplicação das TIC's nos contextos educacionais, propõe-se com o presente trabalho uma discussão em torno de sua utilização em favor das crianças que se encontram no período da Educação Infantil, oportunizando promover reflexões quanto ao uso de tecnologias nessa etapa de ensino e em torno do crescimento de uma nova modalidade de ensino que está surgindo com as escolas de programação e robótica, compreendendo o papel fundamental da brincadeira e ludicidade na infância. ( MACHADO; MENDES, 2020, p. 829)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
6	EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM CENA E AS POSSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS	OLIVEIRA, Raiza Fernandes Bessa de; SOMMERHALDE R, Aline.	CIET:EnPED:2020 - Eixo Temático 4 - Epistemologia e Produção de conhecimento no contexto da Educação e Tecnologias	<a href="https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/articicle/view/1019">https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/articicle/view/1019</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

As últimas décadas marcam a construção de uma educação infantil comprometida com as crianças pequenas e com a singularidade da infância, esse movimento tem possibilitado reflexão e promoção da melhoria do atendimento aos bebês e crianças pequenas. Recentemente, o mundo tem passado por intensas transformações,

devido à disseminação do novo coronavírus, que exigiu o isolamento social e o fechamento das escolas. Diante desse novo contexto, muito se tem visto e discutido a respeito da educação infantil, tornando-se comum, e preocupante, a adoção de práticas escolarizantes, instrucionistas e preparatórias – e muitas vezes, excludentes – por meio de propostas de educação a distância, práticas estas que desconsideram tanto os modos de ser e aprender das crianças como o trabalho que vinha sendo desenvolvido nas instituições de educação infantil. Assim, este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, que objetivou descrever e discutir a educação infantil no contexto atual e no âmbito de um programa criado por uma Secretaria Municipal de Educação, de uma cidade do noroeste do Estado de São Paulo, evidenciando alguns limites e possibilidades desse trabalho. Em um momento tão inédito e complexo, os recursos tecnológicos e digitais não precisam ser desconsiderados, ao contrário, podem se configurar como ferramentas potentes de apoio, comunicação, diálogo, parceria e estreitamento de vínculos entre os diferentes sujeitos envolvidos no processo de educação e cuidado da infância. Além disso, os acontecimentos recentes reforçam a necessidade de que os educadores e pesquisadores que têm como foco as crianças de 0 a 5 anos se mantenham atentos e reflexivos ao que é, muitas vezes, imposto, tendo clareza de quão suscetível a retrocessos a educação da primeira infância ainda se encontra. (OLIVEIRA; SOMMERHALDER, 2020, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
7	A CRIANÇA DIGITAL E O USO CONSCIENTE DAS TECNOLOGIAS	TOQUETÃO, Sandra Cavaletti	Livro 5 – Didática(s) entre diálogos, insurgências e políticas: tensões e perspectivas na relação entre educação, comunicação e tecnologias - Endipe 2020	<a href="https://drive.google.com/file/d/1SW2yJNYVmvIyqX9eMhe4TKsylQfGybbg/view">https://drive.google.com/file/d/1SW2yJNYVmvIyqX9eMhe4TKsylQfGybbg/view</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

O presente estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado em andamento e tem por objetivo geral analisar as mídias digitais no universo infantil, buscando compreender como influenciam na formação de nossas crianças. É papel da sociedade discutir a influência das mídias e o uso da tecnologia por crianças para assegurar o direito à inclusão digital, social e cultural. Percebe-se que as mídias digitais podem atender a um objetivo mais complexo, de promover de forma sutil e sistemática o consumismo por crianças. A pesquisa fundamenta-se na contribuição de autores como Michel Foucault (1977) e Manuel Castells (2013). Esses autores apontam que vivemos hoje, não mais uma sociedade disciplinar, e sim, uma sociedade em tempos de biopolítica, ou seja, um poder exercido sobre a vida humana, gerando uma nova tecnologia política como forma de massificação e dominação. Esse poder se aplica ao comportamento dos seres humanos, inclusive aos corpos infantis, e se constitui como problema econômico, político e social. Este estudo tem como princípio metodológico a Pesquisa Crítica de Colaboração. Trata-se de abordagem qualitativa, com enfoque sócio-histórico. Essa metodologia busca intervir e transformar contextos, de modo a propiciar que os participantes aprendam uns com os outros em permanente diálogo. Os dados estão sendo produzidos no horário de formação contínua de professores; na análise de bibliografia e entrevista com pais, professores e crianças para entender o uso das mídias digitais, em que os participantes criam relações colaborativas na produção de conhecimentos críticos sobre as bases teóricas das práticas escolares. Espera-se que esta pesquisa defina estratégias para atuar na proteção e na promoção dos direitos de crianças para o uso consciente das mídias digitais na infância. (TOQUETÃO, 2020, p. 190)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
8	Desafios da mediação familiar e escolar no uso das tecnologias digitais pelas crianças	MULLER, Juliana Costa; FANTIN, Monica.	Anais das reuniões nacionais da ANPEd - 39º Reunião 2019 - GT 16 Educação e Comunicação	<a href="http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32">http://anais.anped.org.br/p/39reuniao/trabalhos?field_prog_gt_target_id_entityreference_filter=32</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre as mediações familiares e escolares no uso de tecnologias digitais por crianças, seus desafios e suas possíveis implicações. A reflexão parte de uma pesquisa de doutorado(2014/2018), fundamentada nos estudos da infância, da cultura e da mídia-educação, com abordagem qualitativa e aproximações aos métodos mistos e à bricolagem. A etapa empírica envolveu aplicação de questionários aos familiares;entrevistas a professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental; grupo focal e de formação com familiares,professoras e estudantes de Pedagogia. E por fim, as considerações destacam que se as tecnologias digitais estão presentes desde cedo nas práticas culturais e lúdicas das crianças, nem sempre os adultos possuem clareza sobre os riscos e as possibilidades; a escolaridade e a classe social não demonstraram ser determinantes na qualidade da mediação; e a realização do grupo de formação contribuiu com outras posturas, mais qualificadas, em relação a mediação dos usos e consumos das tecnologias pelas crianças. (MULLER; FANTIN, 2019, p. 01)

<b>Id.</b>	<b>Título</b>	<b>Autoria</b>	<b>Local e ano de publicação</b>	<b>Local de acesso</b>
9	FOMENTANDO O USO DA LINGUAGEM DIGITAL E AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	LOPES, Suziane Dos Santos; QUEIROZ, Julia Graziela Bernardino De Araújo; PACHECO, Neudimar Ferreira	Unesp – 2018 - Eixo Temático 6 - Inovações metodológicas e o uso de tecnologias na formação inicial e continuada de professores.	<a href="https://sigeve.ead.unesp.br/index.php/submitSubmission?trabalhoId=2338">https://sigeve.ead.unesp.br/index.php/submitSubmission?trabalhoId=2338</a>

#### **Resumo transcrito conforme o original**

Objetivou-se relatar e discutir a formação continuada com o tema “Fomentando o uso da Linguagem Digital e as estratégias de leitura na Educação Infantil”, tendo como público alvo nove professoras da Secretaria Municipal de Educação – SEMED / Manaus, lotados no nível de ensino Educação Infantil – pré-escola. Esta formação pretendeu-se primeiramente incentivar o uso dos recursos tecnológicos e digitais, tratado na experiência 12, e as técnicas das estratégias de leitura vem como plano de fundo para ajudar o docente a explorar os recursos digitais com a turma de modo que faça sentido o uso do recurso em seu plano de aula, bem como contribuir para a formação de leitores desde a educação infantil. Foram adotados como procedimento metodológico a abordagem qualitativa e descritiva que foram realizadas com base nas observações diretas, dos encontros formativos em polo e em serviço, utilizando também como documento de discussão os registros produzidos das atividades planejadas pelos professores e conversas com os mesmos durante as formações. Os objetivos traçados no projeto de formação foram fomentar o uso da linguagem digital aliada às estratégias de leitura na educação infantil, a partir da proposta pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Manaus e documentos legais, bem como conhecer a linguagem digital e as estratégias de leitura e suas contribuições para a formação de leitores desde a educação infantil, planejar e aplicar uma sequência de atividades para o desenvolvimento da linguagem digital por meio de estratégias de leitura. Assim, o relato de experiência do presente artigo se estruturou a partir dos encontros formativos em polo, no qual foi apresentado a dinâmica de formação em todos os docentes, onde os mesmo são motivados a refletir e ressignificar sua prática juntamente

com seus pares, e a partir dos relatos referente aos dois encontros com formação em serviço foi delimitado a experiência de uma professora que trabalhou com crianças do 2º período. (LOPES; QUEIROZ; PACHECO, 2018, p. 01)